



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cinema dos novos tempos: visibilidade e distribuição em múltiplas telas
Autor	PÂMELA DE OLIVEIRA BERNARDO
Orientador	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

Cinema dos novos tempos: visibilidade e distribuição em múltiplas telas¹

Pâmela de Oliveira Bernardo²

Miriam de Souza Rossini³

O presente trabalho integra a pesquisa Cinema dos Novos Tempos: experimentação de formatos audiovisuais narrativos e sua circulação em múltiplas telas. A apresentação enfoca o eixo sobre produção, visibilidade e distribuição de audiovisual ficcional para web, mais especificamente para plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube. Esta plataforma fixou-se como o principal canal de distribuição gratuita de vídeos, pela grande pluralidade de formatos e diversidade de telas, por isso o eixo em questão visa a analisar as relações entre a percepção das produtoras e seu efetivo comportamento dentro deste novo ambiente de distribuição. Para tal, seis produtoras foram selecionadas: Cia Mãos do Vento, Coletivo Caboré, +1filmes, Platô, Rede Wilson, Margem Brasil e suas respectivas produções seriadas, todas, exceto a da última produtora, disponibilizadas no YouTube.

A metodologia utilizada baseia-se na análise qualitativa de entrevistas com roteiro estruturado concedidas pelas produtoras selecionadas e pesquisa documental nos canais do Youtube, bem como em redes sociais utilizadas para a divulgação dos produtos audiovisuais analisados. Este eixo aborda principalmente o conceito de cultura do compartilhamento, de Henry Jenkins (2012), por explanar sobre tecnologia, no que se refere à produção e troca de conteúdos digitais, quanto a organização destas práticas pelos indivíduos e pelo mercado, consolidando-se para além de um fenômeno digital, como um modo de sociabilidade sistematizado pelo compartilhamento, engajamento e interatividade. Dialogando com este conceito, o presente trabalho destaca também Juliano Rodrigues Pimentel (2015) e a ideia de que a plataforma YouTube é acervo razoavelmente democrático, onde é possível disseminar e dar visibilidade a vários conteúdos.

Até o presente momento as entrevistas analisadas evidenciam os diferentes perfis das produtoras, que refletem as variadas estratégias de compartilhamento. Em um dos extremos, por exemplo, dependente de compartilhamento orgânico e espontâneo, o canal CalangoBall compartilha suas produções em redes sociais, tentando manter uma certa frequência na distribuição de conteúdo, embora considerem as suas produções um passatempo. Em seu oposto, a Platô Produções utiliza o YouTube como único espaço capaz de armazenar todos os vídeos da produtora em um único canal e, embora em entrevista demonstrem consciência sobre o valor que possui o compartilhamento de conteúdos, o canal apresenta inconstâncias no número de visualizações.

¹ Eixo 3 da pesquisa Cinema dos Novos Tempos, em desenvolvimento pelo Grupo de Pesquisa em Processos Audiovisuais (PROAV-UFRGS/CNPq), junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

² Bolsista de iniciação científica, graduanda do 5º semestre no curso de Comunicação Social - Habilitação Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

³ Orientadora do trabalho. Doutora em História (UFRGS). Professora do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista do CNPq. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Processos Audiovisuais (PROAV-UFRGS), registrado no CNPq.